

SUSTENTABILIDADE

NEWS

SESC+
SUSTENTABILIDADE

É tempo de se reconectar, de refletir sobre as nossas ações e os impactos que o ser humano vem causando ao meio ambiente e a si próprio.

Na essência da natureza, não existe lixo e poluição. Tudo agrega elementos de renovação e reconstrução, em um processo cíclico e não linear.

Nesta edição, falaremos sobre os tipos de poluição, as diferentes formas de coleta seletiva e a destinação dos resíduos.

**CONVIDAMOS VOCÊ A MERGULHAR
NESSE MAR DE CONHECIMENTO...**

CONECTE-SE

LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 2

14 DE AGOSTO

Dia de reflexão sobre todas as formas de poluição.

PÁG. 7

**ATERRO SANITÁRIO
É PARA SEMPRE?**

Coleta seletiva?
O que é isso mesmo?

PÁG. 9

PLÁSTICOS

Que material é esse?

PÁG. 10

ENTREVISTA

com
Rafael Cabral,
Diretor da Óleo Local.



CONEXÃO SUSTENTÁVEL

Nessa sessão, você se aprofundará em temas ligados à sustentabilidade que são de interesse da maioria das pessoas.

No mês de agosto, falaremos do **DIA DE COMBATE À POLUIÇÃO**.

PRECISAMOS REFLETIR SOBRE AS FORMAS DE POLUIÇÃO.

O dia 14 de agosto foi instituído como um dia de destaque para promover a reflexão sobre a poluição no nosso meio ambiente. Essa data foi inspirada no dia de assinatura do Decreto-lei 1.413, ocorrida em 14 de agosto de 1975, que representou o primeiro grande marco regulatório em nosso país sobre o assunto. Oficialmente, destaca-se esse dia como o dia nacional de controle da poluição industrial, mas que terminou se tornando o dia de reflexão sobre todas as formas de poluição.

MAS VOCÊ SABE O QUE É POLUIÇÃO?

Segundo a definição estabelecida na nossa política nacional do meio ambiente, a lei 6.938 de 1981, em seu artigo 3º, inciso iii, poluição é toda e qualquer forma de degradação ambiental resultantes de atividades que direta ou indiretamente:

- prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- criem condições adversas às atividades sociais e econômicas;
- afetem desfavoravelmente a biota (conjunto de todos os seres vivos de um local);
- afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente;
- lancem matéria ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Como podemos ver, a partir da definição em lei, poluição não é apenas o descarte incorreto do lixo ou sujar os rios, é muito mais amplo do que isso e as formas de poluição são muitas, sendo a maioria até invisíveis aos olhos.

As formas de poluição são:

- Poluição da Água;
- Poluição do Solo;
- Poluição Sonora;
- Poluição Radioativa;
- Poluição Visual;
- Poluição Atmosférica (Ar)

A poluição é um problema sério que precisamos enfrentar urgentemente.

COLABORADORES: Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade. Unidades envolvidas:

Mauro Rezende • Sesc Barra Mansa | Luana Rodrigues • Sesc Campos do Goytacazes | Kamila Ramada • Sesc Duque de Caxias | Daniel Pereira • Sesc Madureira | Daniela Almeida • Sesc Niterói | Rafaela Domingos • Sesc Nova Iguaçu | Helena Oliveira • Sesc Teresópolis | Nathallia Miranda • Sesc RJ (Sede) | Paulo Damasceno • Sesc RJ (Sede)

Gerência de Assistência | Sustentabilidade | Programação visual - Leonardo Oliveira - Sesc Tijuca.

Imagens do boletim: SescRJ | Freepik | Flaticon.com | Pixabay | Stockvault | Visualhunt

VOCÊ SABIA?

Segundo a ONU, todo ano mais de 12 milhões de pessoas morrem por causa da poluição ambiental. E uma das que causa mais morte é a poluição do ar, (responsável) pela morte de mais de cerca de 7 milhões de pessoas em todo o mundo.

Em pleno século 21, ainda temos 80% do esgoto produzido em todo o mundo despejado sem tratamento na natureza.

Além disso, mais de 60 mil crianças no mundo sofrem danos cerebrais a cada ano devido ao chumbo em tintas. Esses e outros dados alarmantes estão registrados num relatório produzido pela ONU, em 2017.

Em 2019, a poluição do ar foi o tema ambiental de destaque estabelecido pelas nações unidas (ONU), através do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o governo brasileiro anunciou o lançamento da rede nacional de monitoramento da qualidade do ar, tema central da agenda ambiental urbana do país, colocando como uma prioridade em andamento. Contudo, o ano de 2020, vem mostrando o crescimento de queimadas na Amazônia e no cerrado brasileiro, inimigas tanto da natureza, que acaba incendiada, como da saúde humana, que se intoxica.

Segundo o INPE, em julho desse ano, foi detectado cerca de 14% a mais de focos de incêndio na Amazônia do que no mesmo período de 2019. Já estudos da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) dizem que poluentes oriundos das queimadas são capazes de se deslocarem por grandes distâncias, afetando cidades bem distantes da origem do fogo e uma das consequências, entre muitas, é o aumento de casos de doenças respiratórias, principalmente em crianças.

Se quiser conhecer mais detalhes dos assuntos que abordamos, acesse:

https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/25_19october.pdf

<https://www.wwf.org.br/informacoes/?76609/Junho-registra-o-maior-numero-de-queimadas-dos-ultimos-13-anos>.



ENTENDENDO UM POUCO MAIS...

A urbanização da sociedade atual deu-se por meio de um processo que se desenvolveu a partir de um fenômeno recente na história da humanidade: a Revolução Industrial. Nela, a urbanização encontrou meios de crescimentos exponenciais que culminaram na aparição das primeiras sociedades que viviam a base da economia industrial, com população majoritariamente urbana. A evolução do processo de urbanização durante o século XX foi determinante até em continentes com economias pouco desenvolvidas.

Com a revolução industrial, veio à necessidade do homem de se deslocar da sua zona rural e passar a morar mais próximo do seu trabalho. Essa necessidade culminou no surgimento dos aglomerados que, mais tarde, seriam chamados de centros urbanos.

Por meio do crescimento da população urbana, aparecem os efeitos nocivos que ela traz consigo. O equilíbrio ambiental fica comprometido para suprir as necessidades desta comunidade, ou seja, um volume considerável de suprimentos como energia e matéria prima se faz necessário.

Na atualidade, as evidências do efeito do processo de urbanização, estão cada vez maiores e, em alguns locais, percebe-se que praticamente os seres humanos estão desvinculados do seu convívio com a natureza.

Sabe-se que o desenvolvimento do meio urbano resultou de intensa e grande manipulação do meio ambiente. Dessa prática, decorreram excessivas modificações que reincidem nas paisagens, nas comunidades e que acabam por interferir diretamente na qualidade de vida da população que reside nessas áreas.

É importante ressaltar que o desenvolvimento sustentável pressupõe atender as necessidades atuais, sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Acreditando nisso, já é possível encontrar muitos bons exemplos de cidades que conseguiram equilibrar a urbanização e os preceitos do desenvolvimento sustentável.

Se tiver interesse em conhecer um pouco mais sobre o assunto, pesquise sobre as diversas *smart cities* espalhadas pelo mundo.

Texto adaptado do artigo:

"Preservação do Meio Ambiente: Impactos Ambientais Decorrentes de Lixões" aprovado pela Scientific Magazine (Damasceno et. al, 2020).





ENQUANTO ISSO... CURIO- SIDADE

O dia 9 de agosto, marca o Dia Internacional dos Povos Indígenas e, diferente da comemoração do Dia do Índio (19 de abril), a data internacional é uma conquista para as nações indígenas do mundo inteiro.

A agenda foi criada em 1995 pelas Nações Unidas e busca garantir autodeterminação e os direitos humanos de todas as etnias indígenas.

A proposta da data é reconhecer as tradições e contribuições culturais e reafirmar as garantias previstas na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Afinal, estima-se que existem cerca de 370 milhões de indígenas no mundo e uma proporção significativa deles ainda carece de direitos básicos. Tanto que dados apontam que os indígenas representam menos de 5% da população mundial, mas compõem 15% dos mais pobres.

O Brasil possui cerca de 300 etnias indígenas e há um capítulo específico na Constituição (artigo 231), que assegura o respeito a sua organização social, costumes, crenças e tradições, além do direito às terras que ocupam.

Porém, muitas vezes, os povos indígenas sofrem com o desrespeito a seus direitos fundamentais e são diretamente atingidos pelos incêndios florestais e por grupos que prosseguem com o desmatamento, garimpo e posse ilegal de seus territórios.

Fontes:

<https://www.oei.org.br/noticia/dia-internacional-dos-povos-indigenas>

<https://news.un.org/pt/tags/dia-internacional-dos-povos-indigenas>

RECONECTANDO

Nessa sessão, convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão no nosso dia a dia.

Queremos te convidar a se perceber como parte do planeta e estimular a se mover em prol da preservação.

PARA ONDE VAI O NOSSO LIXO?

Há dez anos, foi sancionada a Lei 12305/10 que trata da Política nacional sobre Gestão de Resíduos Sólidos sob responsabilidade direta e imediata dos municípios brasileiros que teriam um prazo determinado para a extinção dos lixões a céu aberto e também dos aterros controlados e deveriam adotar o uso de aterros sanitários.

MAS O QUE É UM LIXÃO? E UM ATERRO CONTROLADO? QUAL A DIFERENÇA ENTRE ELES E O ATERRO SANITÁRIO?



LIXÃO

Trata-se de depósito de lixo a céu aberto: é uma área para disposição final de resíduos sólidos, mas que não recebeu nenhum tipo de preparação anterior para tal fim. Neste tipo de local, portanto, não há sistema de tratamento de efluentes líquidos como o chorume, que é fruto da decomposição da matéria orgânica penetrando pela terra, contaminando solo e lençóis freáticos (águas subterrâneas). Expostos a céu aberto, sem receber nenhum tipo de tratamento, o lixão também oferece risco de contaminação para pessoas e animais que vivem a seu redor e atrai vetores que podem transmitir diversas doenças às pessoas no entorno.

ATERRO CONTROLADO

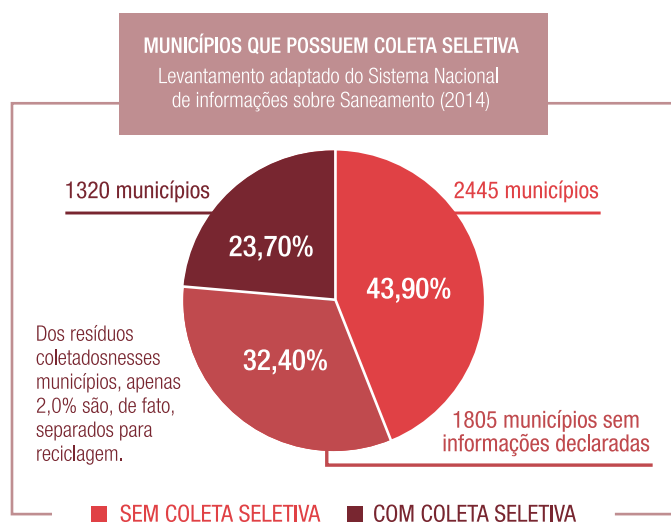
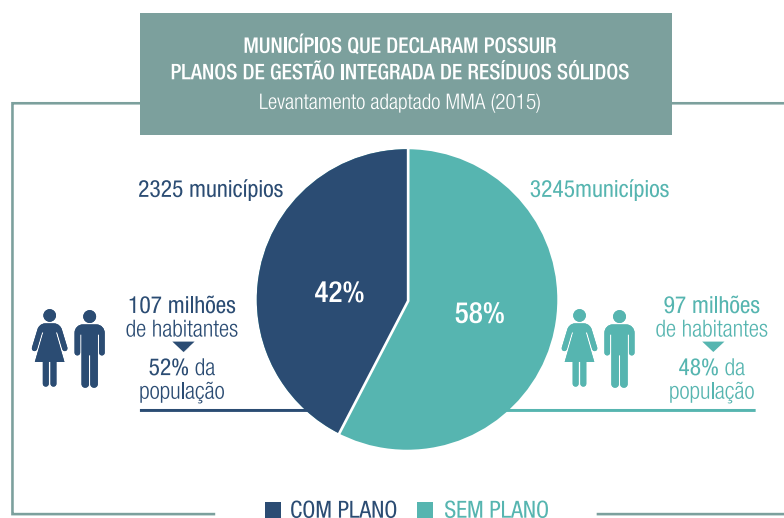
É um meio-termo entre lixão e aterro sanitário. Geralmente, são áreas próximas a lixões, que foram remediadas de modo a reduzir os impactos ambientais e gerenciar o recebimento de novos resíduos. Esse tipo de depósito também cobre os resíduos com uma camada de terra, mas não oferece sistemas de tratamento de chorume ou impermeabilização do solo. Temos como exemplo, o antigo lixão de Gramacho, situado no município de Duque de Caxias, no RJ, encerrado em 2012.

ATERRO SANITÁRIO

O aterro sanitário é planejado, sob critérios técnicos, visando garantir a disposição correta dos resíduos sólidos urbanos que não puderam ser reciclados, de modo que não causem danos à saúde pública e/ou ao meio ambiente. É considerada uma das técnicas mais eficientes e seguras de destinação de resíduos. Nele, há dreno de captação dos gases gerados e tratamento do chorume. Além de possuir cobertura com sistema de drenagem de águas pluviais e camada impermeabilizante no seu inferior, protegendo o solo e o lençol freático.

ATERRO SANITÁRIO É PARA SEMPRE?

Não! Existe um tempo de vida útil para o aterro. Dependendo das condições técnicas e do volume do resíduo ali depositado, pode-se chegar até 30 anos. Mas este é um tempo extremamente longo, geralmente não se ultrapassa os 20 anos. Após este período o local deve ser “encerrado” (fechado) e nada deve ser construído sobre ele, para evitar acidentes graves. Pois, mesmo após o encerramento das atividades, ele continua produzindo os gases da decomposição dos dejetos. O biogás metano, por exemplo, ainda permanece no subsolo e pode ser aproveitado para geração de energia.



COLETA SELETIVA? O QUE É ISSO MESMO?

Existem diversas formas de se operar um sistema de coleta seletiva de lixo sólido urbano. Cada município deve avaliar e adotar aquele sistema que melhor lhe convier. No entanto, sabemos que em alguns casos uma combinação de diferentes metodologias pode gerar os melhores resultados. A seguir, apresentamos algumas delas:

Coleta Porta a Porta

consiste na separação dos materiais recicláveis feita pela população, para posterior coleta feita por veículos específicos.

Postos de Entrega Voluntária (PEV)

O próprio gerador vai até o local e deposita o seu material previamente triado.

Coleta por Trabalhadores Autônomos

Um grupo de catadores ou cooperativas recolhe o material reciclável nos domicílios ou empresas.

QUANTO AS FORMAS DE SEPARAÇÃO, EXISTE:

Segregação total na fonte:

Ocorre quando a separação dos diferentes tipos de materiais recicláveis presentes no lixo é feita pelo próprio morador/funcionário (gerador) que acondiciona os recicláveis separadamente.

Separação em centrais de triagem:

Nesse modelo, um galpão de triagem é adotado para a segregação dos materiais. E mesmo quando há a separação na fonte, muitas vezes é necessário que haja uma nova separação entre os vários tipos de plástico, papel, papelão, que possuem valor de mercado diferentes e precisam ser separados pela cooperativa.

Dúvida frequente:

Outra dúvida muito comum, é quanto as cores da coleta seletiva. O modelo que usa apenas a separação por duas ou três cores, chamamos de coleta seletiva simples. Já o modelo que utiliza o padrão de separação por muitas cores, chamamos de coleta multisseletiva.

Em alguns estados e municípios brasileiros, há regulações que definem os tipos de coleta seletiva de resíduos e as cores padrões utilizadas. A seguir, trazemos a comparação de cores padronizadas pela CONAMA 275/2001, que é uma legislação federal, e o padrão definido pela CONEMA 55/2013, que é a uma legislação do Estado do Rio de Janeiro.

CONAMA 275

Papel
Plástico
Vidro
Metal
Orgânicos
Não Recicláveis

CONAMA 55

Recicláveis
Orgânicos
Rejeitos

A coleta multisseletiva tem como principais vantagens: a obtenção de materiais mais limpos para o mercado; o processamento mais barato, pois não necessita de equipamentos especiais ou de instalação para separar os resíduos recicláveis, porém, requer uma maior consciência do consumidor sobre os tipos de resíduos que ele está descartando.

Já a coleta seletiva simples pressupõe veículos e operação de coleta menos complicados, pois são necessários menos compartimentos, além da coleta ser mais rápida e barata. Cabe ressaltar, que a coleta seletiva simples é mais conveniente para os usuários, pois é relativamente mais fácil de identificar a lixeira correta de se descartar resíduo gerado.

Fonte: Texto adaptado do artigo *Revisão dos Modelos e Metodologias de Coleta Seletiva no Brasil*, publicado pela Revista *Sociedade & Natureza* (MIRANDA et al., 2018).



PLÁSTICOS

QUE MATERIAL É ESSE?

Você sabia que existem mais de sete tipos de plásticos? Eles podem ser diferenciados por sua composição e funcionalidades. Conhecer cada tipo desse elemento tão presente em nosso cotidiano é fundamental para o uso e descarte correto.

SÃO ESSES OS TIPOS DE PLÁSTICOS:



1 PET OU PETE (TEREFTALATO DE POLIETILENO)

Usado em garrafas de refrigerante, água e outras embalagens de produtos alimentícios, farmacêuticos e cosméticos. Além de embalagens para micro-ondas e fibras têxteis;

2 PEAD (POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE)

Presente em embalagens de produtos químicos, sacolas e em muitos utensílios domésticos. Característico por sua resistência, rigidez e impermeabilidade;

3 PVC (POLICLORETO DE VINILA)

Composição plástica muito usada na construção civil;

4 PEBD (POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE)

Muito usado em sacos de maior resistência e para alimentos congelados;

5 PP (POLIPROPILENO)

O plástico é composto por uma variação, a chamada BOPP, um material metalizado muito usado em embalagens e peças com resistência a altas temperaturas;

6 PS (POLIESTIRENO)

Muito presente em nosso cotidiano através dos utensílios de uso único, os descartáveis.

7 OUTROS PLÁSTICOS

Composto por vários outros plásticos citados acima.

Todos tipos apresentados são possíveis de serem destinados a reciclagem. Porém, o processo de descarte incorreto dificulta e inviabiliza o processo.

Mas é sempre importante lembrar que mais de 18 bilhões de quilos de plástico descartados vão parar nos oceanos todos os anos!! Então, use com moderação e descarte com consciência!!

A grande proposta do novo plástico vem do PLA Poli (ácido láctico) que vem substituindo os plásticos convencionais em diversas aplicações. Ele é feito de ácido láctico que é o componente das embalagens biodegradáveis, produzidos através da fermentação de vegetais ricos em amidos, como a beterraba, o milho e a mandioca, ou seja, é feito utilizando fontes renováveis.

TONS DE VERDE



Rafael Cabral

Arquiteto e Urbanista apaixonado por cidades, trabalha na busca de soluções para resolver os problemas urbanos. Atua, desde 2010, como diretor da Óleo Local, empresa de coleta seletiva da Região Sul Fluminense.

Nessa sessão, teremos sempre uma entrevista, um depoimento para nos mantermos atualizado do que está rolando de posturas sustentáveis por aí.

EXPLICA PRA GENTE O TRABALHO QUE SUA EMPRESA DESENVOLVE E PORQUE CONSIDERA ELA SUSTENTÁVEL?

Nosso trabalho consiste basicamente em dar um destino correto para o óleo de cozinha usado, evitando que este resíduo seja jogado nas redes de esgoto ou contamine rios e lagos. Ele sai aqui da empresa como matéria-prima para a indústria, principalmente a de biodiesel. Além do resultado operacional do trabalho, nosso grande objetivo é de gerar impacto positivo nas cidades que atuamos, ajudando a melhorar os indicadores de saneamento básico. Entendemos o desenvolvimento sustentável como desenvolvimento econômico, social e ambiental, e queremos que nosso trabalho traga resultados positivos nesses aspectos para que possamos deixar um planeta saudável para as próximas gerações.

COMO SURTIU EM VOCÊ A VONTADE DE TRABALHAR EM PROL DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL?

Minha formação como Arquiteto e Urbanista se deu num momento de grande discussão sobre os problemas urbanos e as formas de resolvê-los, pois, a solução para os problemas do mundo inevitavelmente passam pelas cidades, local que atualmente vive a maior parte da população mundial, onde se consome mais recursos e se gera mais lixo. Isso me tornou um “ativista por natureza” e desde então minha atuação profissional se focou em projetos voltados a melhoria dos espaços que pudessem garantir melhor qualidade de vida para as pessoas. Em 2010, recebemos uma bolsa de Auxílio ao Desenvolvimento Tecnológico pela FAPERJ, que foi o pontapé inicial do nosso trabalho. Além da atuação na coleta e destinação deste resíduo, desenvolvemos projetos de educação ambiental em parceria com empresas e instituições e a gestão ambiental, através da geração de informações e indicadores para a sociedade.

QUAL A QUANTIDADE DE ÓLEO RECICLADO ATÉ HOJE PELA ÓLEO LOCAL?

Já recolhemos mais de 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) litros de óleo de cozinha usado, número que por si só já é expressivo e se torna ainda mais importante quando desdobramos em indicadores de saneamento, como a não contaminação da água (superficiais e subterrâneas) e a emissão de gases de efeito estufa, já que o óleo em decomposição gera CO₂. Também contribuimos para a melhoria das cidades, pois anualmente enviamos informações aos municípios que atendemos para que recebam pontuação através do ICMS VERDE, uma forma de compensação ambiental do estado para os municípios que realizam boas práticas ambientais.

PORQUE É TÃO IMPORTANTE ESSE TRABALHO? PORQUE, POR EXEMPLO NÃO É LEGAL JOGAR ÓLEO USADO NO RALO DA PIA DA COZINHA?

Além de ser um resíduo altamente reciclável (quem nunca fez ou não conhece alguém que já fez sabão caseiro) seja para fabricação de sabão e mais recentemente inserido na cadeia de produção do biodiesel, o óleo de cozinha usado é um resíduo que possui um alto potencial poluidor e de contaminação. Não devemos jogar o de cozinha na pia porque, em contato com a água e com os produtos de limpeza, cria uma camada espessa e entope toda a tubulação por onde passa, causando grandes danos ao nosso sistema de coleta de esgoto. Nas cidades que possuem sistema de tratamento de esgoto, já tão caros, a presença de óleos e gorduras encarece em até 40% o processo, podendo inviabilizar esse serviço. Agora, se o óleo for jogado diretamente em rios e lagos, apenas um litro pode contaminar até 20.000 litros de água, quantidade utilizada por uma residência por dois meses!

A QUANTIDADE DE VEZES QUE O ÓLEO É REUTILIZADO AFETA NA QUALIDADE FINAL DOS ALIMENTOS?

A reutilização do óleo na produção dos alimentos varia muito por tipo de alimento e equipamento usados no preparo. O que se recomenda é que o óleo seja trocado quando ele começar a ficar escuro, porque o contato com altas temperaturas muda suas características químicas podendo torna-lo prejudicial à saúde. Quando chegar esse momento, recomendamos que espere o óleo esfriar, o máximo separado de restos de alimento e água, para impedir que ele entre rapidamente em decomposição, causando mal cheiro e atraindo pragas e roedores. Nas residências, deve-se colocar as garrafas tipo PET bem tampadas, para que sejam lavadas aos pontos de coleta mais próximos na sua cidade, normalmente em supermercados. Para geradores comerciais, são disponibilizados recipientes adequados para o descarte, que são trocados por outros higienizados a cada coleta. Nosso trabalho parte da ideia da responsabilidade compartilhada, onde os resultados positivos só serão possíveis com a participação de todos, em prol de um mundo mais justo, equilibrado e melhor de se viver.



BICHO GRILO



Nessa sessão, é nossa hora de relaxar com algum desafio preparado para toda família. Espaço de desafios, jogos, brincadeiras.

DESAFIO

A poluição é um dos fatores mais prejudiciais para o ecossistema, provocando desequilíbrios ecológicos, inviabilizando os recursos naturais e ameaçando a saúde humana.

Você conhece esses tipos de poluição?

PARTICIPE DE NOSSO QUIZ E DESCUBRA!

1 - Principal causador de emissão de poluentes tóxicos, pelas chaminés das fábricas, pelo escape dos veículos, onde a queima de combustíveis fósseis, como o petróleo e seus derivados.

- A - Poluição Sonora
- B - Poluição Hídrica
- C - Poluição Atmosférica
- D - Poluição dos Solos

2 - É chamada de Poluição Hídrica o acúmulo de resíduos e poluentes nos cursos de água, como rios, lagos, bacias hidrográficas, mares e oceanos. Verdadeiro ou Falso?

- A - Falso
- B - Verdadeiro

3 - Está Poluição causa danos à saúde humana, pois o volume máximo de sons que devemos ouvir, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é de 65 decibéis. Que poluição é essa?

- A - Hídrica
- B - Sonora
- C - Do solo
- D - Atmosférica

4 - Caracteriza-se Poluição Visual o excesso de publicidades em cartazes, outdoors, placas e outros espalhados nos ambientes urbanos. Verdadeiro ou falso?

- A - Verdadeiro
- B - Falso

5 - Sua principal causa são os lixo armazenados em aterros sanitários, onde há a produção de um líquido tóxico chamado de chorume, que penetra no subsolo e pode alcançar até o lençol freático afetando as atividades econômicas e o ambiente ao seu redor.

- A - Poluição Visual
- B - Poluição Atmosférica
- C - Poluição Sonora
- D - Poluição do Solo

Respostas:

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| 1) C - Poluição Atmosférica | 4) A - Verdadeiro |
| 2) B - Verdadeiro | 5) D - Poluição do Solo |
| 3) B - Sonora | |

CONTINUA >>>>

CAÇA PALAVRA

TIPOS DE POLUIÇÃO

POLUIÇÃO
HÍDRICA

SONORA
ATMOSFÉRICA

SOLO
VISUAL

A	P	P	S	D	H	W	T	K	F	É	S
T	M	I	T	H	N	S	N	M	J	A	W
M	U	É	K	Ç	J	S	G	Ã	X	B	J
O	Q	D	G	N	H	O	Ç	N	Ç	X	E
S	S	H	Q	Q	L	Ç	S	B	T	N	L
F	O	X	M	O	Y	Q	Z	C	T	G	É
É	N	D	S	F	A	Z	I	A	E	M	I
R	O	V	Z	W	B	A	T	Y	G	Z	Y
I	R	W	N	H	Í	D	R	I	C	A	Í
C	A	Y	K	V	I	S	U	A	L	T	C
A	N	D	J	É	L	W	B	K	G	R	K
M	V	P	O	L	U	I	Ç	Ã	O	D	N

AGOSTO TAMBÉM É O MÊS DE REFERÊNCIA DAS CULTURAS POPULARES, MUITAS SÃO RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE, VAMOS PASSEAR PELAS TRADIÇÕES?

TRAVA-LÍNGUAS

são frases difíceis de pronunciar por causa da semelhança das sílabas. Leia rapidamente!

Alô, o tatu tá aí? - Não, o tatu não tá. Mas a mulher do tatu tando, é o mesmo que o tatu tá.

A abelha abelhuda abelhudou as abelhas.

Sabia que a mãe do sabiá sabia que o sabiá sabia assobiar?

Um tigre, dois tigres, três tigres.

O gato fugiu pro mato e pegou carrapato no ato.

A arara de Araquara é uma arara rara.

A aranha arranha a rã. A rã arranha a aranha. Nem a aranha arranha a rã. Nem a rã arranha a aranha.

PARLENDAS

são rimas divertidas que fazem parte da oralidade popular, você conhece?

"Corre cutia, na casa da tia.

Corre cipó, na casa da avó.

Lencinho na mão, caiu no chão.

Moça bonita, do meu coração...

Um, dois, três!"

"Chuva e sol, casamento de espanhol.

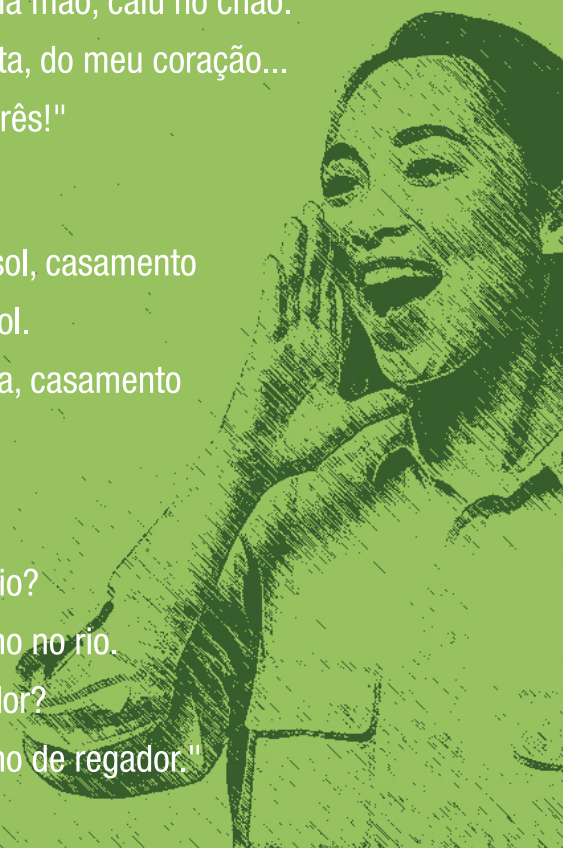
Sol e chuva, casamento de viúva."

"Tá com frio?

Toma banho no rio.

Tá com calor?

Toma banho de regador."



SUPERSTIÇÕES

são crenças populares, veja essas:



Encontrar um trevo de quatro folhas dá sorte.



Plantas poderosas, arruda e espada de São Jorge afastam mau olhado.



*Faça um pedido para uma estrela cadente e ele vai se realizar.



*Quando aparecem, joaninhas e borboletas são sinais de boa sorte.

DICAS VERDES

1 Como contribuir para diminuir os níveis de poluição?

Podemos contribuir para diminuição da poluição com algumas atitudes simples no nosso cotidiano. Separar o lixo adequadamente; não despejar lixo nas praias e reservas ecológicas (ou melhor, em lugar nenhum que não seja uma lixeira!!); Repensar antes de comprar itens não essenciais; buscar produtos que tenham sido produzidos de maneira sustentável; diminuir o uso de descartáveis; Fazer o descarte correto de pilhas lâmpadas e aparelhos eletrônicos. Sabemos que parece difícil descartar o lixo corretamente, porque nem todas as cidades ou nem todos os bairros tem coleta seletiva, mas temos a opção dos 'Eco Pontos' que recebem o material reciclável, e os agentes ambientais (são os catadores) que separam esse lixo. Fique atento onde tem um 'Eco Ponto' perto de você ou separe para entregar diretamente aos catadores.

2

Filmes para refletir:

Wall-E (animação infantil);

Após entulhar a Terra de lixo e poluir a atmosfera com gases tóxicos, a humanidade deixou o planeta e passou a viver em uma gigantesca nave. O plano era que o retiro durasse alguns poucos anos, com robôs sendo deixados para limpar o planeta. Wall-E é o último destes robôs, que se mantém em funcionamento graças ao auto-conserto de suas peças. Sua vida consiste em compactar o lixo existente no planeta, que forma torres maiores que arranha-céus, e colecionar objetos curiosos que encontra ao realizar seu trabalho. Até que um dia surge repentinamente uma nave, que traz um novo e moderno robô: Eva. A princípio curioso, Wall-E logo se apaixona pela recém-chegada.

Reflexões: - Isso deixa pra nós uma reflexão de que todo o tempo que passaram fora poderiam ter ficado aqui, mudando a maneira de consumir, para lidar com os problemas ambientais sem que estes se acumulassem.

- Outra reflexão que podemos fazer é sobre o lixo eletrônico que produzimos. Consumimos cada vez mais as tecnologias e aparelhos tecnológicos que demoram séculos para se decompor. No filme, são produzidos ainda mais aparelhos eletrônicos – robôs, as naves, as estruturas para manter a vida na nave; e, além disso, o consumo na nave e só por meio de alimentos industrializados e processados. Podemos nos perguntar: isso é mesmo necessário? Preciso consumir dessa maneira? Toda nossa maneira de produção e consumo está diretamente ligada a poluição e produção exacerbada de lixo.

Ficha técnica: Animação produzida pela Disney - Pixar em 2008. Diretor Andrew Stanton

NOSSA
TEIA

Espaço aberto ao leitor para trocas e classificados verdes. Aqui você pode dar sugestões e compartilhar informações e fotos de práticas sustentáveis

Você pode compartilhar conosco imagens interessantes sobre paisagens, espécies da fauna e flora, boas práticas voltadas ao meio ambiente e até do seu jardim.

A pergunta é: **O que você vê e quer a sua volta? Conte-nos.**

É só mandar um e-mail para sustentabilidadenews@sescrj.org.br

ou postar no instagram e marcar as hastags:

#sustentabilidadenews

#sescrj



Faça como a Nancy, que compartilhou sua experiência e satisfação com um depoimento emocionante e emocionado abaixo

“Queridos, queridas e querides,

Nunca foram tão importantes aquelas aulas que tivemos no Sesc Tijuca! Foram poucas aulas, mas muito valiosas pra mim. Fizeram renascer o meu amor pelas plantas, adormecido pela vida corrida que levávamos. Hoje, durante esse momento tão difícil para todos nós, de tanta incerteza e insegurança, foi o que salvou o meu equilíbrio emocional e a minha vida. Para não sucumbir a tristeza, voltei-me para a natureza e lancei-me a tarefa de transformar a minha pequena varanda de apartamento em um “jardim encantado”. Os jardins sempre foram metáfora e tema recorrente na literatura e nas artes – “jardim secreto”, “jardim encantado”, “jardim das maravilhas”, “jardim das delícias”, e tantos outros...., e não nos esqueçamos dos jardins suspensos da Babilônia” – uma das sete maravilhas do mundo antigo. Daí que hoje ele está praticamente concluído, faltando apenas que algumas plantas cresçam (algumas foram adquiridas como pequenas mudas) e outros detalhes de acabamento. Mas já está me dando muita satisfação e orgulho. Foi tudo criado e feito por mim, inclusive a luminária que dá destaque a uma velha fonte adquirida numa loja de demolição. Abaixo seguem algumas fotos tiradas durante o trabalho, de dia e de noite. Diante de tudo isso, eu só tenho a agradecer às queridas professoras e à turma, de modo geral. Beijos floridos! “

Nancy de Carvalho – cliente Sesc Tijuca

